

Lock-out na litografia Nacional

O proprietario desta officina, sita á rua de Malmerendas, entendeu que os seus operarios, visto nunca participarem dos lucros da casa, haviam de contribuir com o seu esforço para reparar quaisquer prejuizos que houvesse na confecção do trabalho. E assim, deu ordens terminantes para que todo o estampador, cujo «transporte» não servisse fosse feito gratuitamente. Como os operarios não quizessem cumprir esta ordem, elle despediu-os todos no passado dia 7.

Volvidos 5 dias de luta, e reconhecendo o industrial que lhe era impossivel vencer os operarios, foi obrigado a aceitar a soluçao que estes lhe propuzeram: trabalharem como até áquella data, isto é, não pagarem os «transportes» que não servissem. E assim foram todos trabalhar no dia 13.

A victoria foi completa, pelo que sinceramente felicitamos os operarios.

Processos de sucia...listas

No orgão socialista cá da terra, «A Voz do Povo», vem um sueltito no seu numero de 4 do corrente mez, em que, a proposito dum caso que agora não tratamos,—ou seja a recusa d'impressão dum manifesto aprovado pelas associações de classe, e pelo qual, ao contrario do que nesse sueltito se diz, havia quem se responsabilisasse, quer juridica, quer materialmente,—se insinua que o comité pró-Buizel, organizado nesta cidade em 1912 era formado por anarquistas e que estes ficaram a dever á tipografia da «Casa do Povo»—que foi quem recusou a impressão do manifesto acima citado—qualquer quantia.

Ora se os senhores da «Voz do Povo» se quizessem dar ao incommodo de se informarem antes de fazer afirmações, isto é, se eles uzassem de lealdade no ataque aos adversarios, saberiam:

1.º—que o comité pró-Buizel se organizou com elementos anarquistas e socialistas;

2.º—que o culpado de a despeza não ser paga foi um dos seus companheiros, que, talvez por esquecimento, não avizou na devida occasião, a quem devia, sendo no entanto empregado na referida tipografia a esse tempo, e por isso se encarregou de fazer o trabalho necessario;

3.º—que desse movimento, e depois de todos os pagamentos feitos, restaram 490 reis, que ainda hoje estão depositados numa associação de classe aderente ao movimento, o que prova que só por um esquecimento muito lamentavel se ficou a dever a importante quantia de 600 reis á tipografia da «Casa do Povo».

4.º—e ultimo: que solidariamente todos os membros do referido comité eram responsaveis pelos erros, ou quaisquer actos, bons ou maus que ali viessem a dar-se.

Conclue-se, por conseguinte, que só por uma deslealdade e má fé, que aliás lhe fica muito bem por ser quem é, se poderia insinuar que foram os anarquistas que não pagaram aquella despeza.

E por agora só este esclarecimento necessario. E como nesta occasião o tempo não nos sobra, limitamo-nos a inserir a carta que sobre o assunto e em resposta ao referido sueltito enviamos aqueles cavalheiros; é do teor seguinte:

Ex.ªs Senhores Redactores d'«A Voz do Povo»

Porto 13 out. 1914

Junto remeto a quantia de \$60, que o comité pró-Buizel ficou a dever á tipografia da «Casa do Povo».

Insinuais no vosso jornal de 4 do corrente, em sueltito, que esse comité era composto por anarquistas, sendo por conseguinte estes que ficaram em debito naquella quantia.

E' falso. Do «comité» faziam parte anarquistas e socialistas, e a culpa dessa conta não ter sido paga na devida occasião pertence a um dos vossos companheiros que por a esse tempo ser empregado na citada tipografia se encarregou de confeccionar o trabalho necessario. E disto vos podeis informar na mesma officina.

Sendo, em parte, o dinheiro que vos envio proveniente do saldo que do aludido movimento restou, julga-

mos isso uma prova sufficiente—para ficardes convencidos que se dessa despeza tivéssemos conhecimento ella seria liquidada como foram outras de bem maior importancia.

E como me parece que não primais muito pela lealdade nos processos d'ataque aos adversarios, convidovos a que vos informeis bem antes de fazerdes quaisquer afirmações, seja sobre o que fôr, momentaneamente quando nessas afirmações se podem envolver pessoas que não estão dispostas a tolerar insinuações.

Que isto vos fique como aviso para evitar... dissabores.

Antecipadamente agradeço a publicação deste resumido esclarecimento...

ANTONIO GOMES DO AMARAL

Vida anarquista

Propaganda libertaria—Hoje, ás 20 horas reúne este grupo no local do costume.

Centro Instructivo de propaganda libertaria—Este centro reúne hoje pelas 10 horas na Rua Fernandes Tomaz, 224, para tratar de diversos assuntos urgentes. Pede-se que nenhum membro falte á reunião.

Nucleo Juventude Libertaria—(Porto) No passado domingo reuniu este Nucleo; entre outros assuntos occupou-se largamente do envio de tropas portuguezas para o teatro da guerra e resolveu protestar energicamente contra esta resolução dos governantes.

Para se occupar do mesmo assunto volta a reunir hoje pelas 10 horas na M. do A. N.

Previnem-se todos os camaradas que ficaram com bilhetes do sorteo que o n.º premiado foi o 131 o qual poderá ser requisitado até ao dia 15 de Novembro proximo.

Nucleo Juventude Libertaria—(Lisboa) Foi lido, na reunião do comité deste Nucleo, com a presença dos respectivos secretarios de cada grupo, um officio da Concentração Musical 5 d'outubro, em que nos solicitava a coadjuvação do grupo musical para domingo 18, o qual foi deferido.

—Resolveu-se na mesma reunião editar, para o dia 25 d'outubro, um folheto de propaganda social de Eladio Diaz **Ao trabalhador Indifferente**

Grupo musical—Foi resolvido na reunião de secretarios deste grupo e aprovadas pelo comité entre outros assuntos: a suspensão de pagamento de matriculas; resolvendo tambem ir abrihantar hoje as festas no **Centro Regeneração Humana e Concentração Musical 5 d'outubro**.

—Estão em ensaios, para o dia 25, festa deste Nucleo: **A Alegria de la Huerta; Um Serão na Juventude Libertaria** e outros.

Grupo dramático—As reuniões de secretarios deste grupo são ás quartas feiras.

Filhos da Comuna—Na ultima semana resolveram estes camaradas realizar um passeio de propaganda, conjuntamente com os camaradas de Ramilde.

A partida é ás 15 horas da estação da Fonte da Moura.

VIDA SINDICAL

Nucleo Juventude socialista (Porto)—Comissão de propaganda.—Reuniu esta comissão e resolveu, entre outras coisas, fazer-se representar nas sessões da propaganda de Vilar do Pinheiro e de Vermoim da Moura, respectivamente por Alves da Silva e Norberto de Carvalho.

Curso de escriptura associativa—Este curso funciona ás terças-feiras, na sede do Nucleo, dirigido pelo camarada Manoel J. de Sousa.

Sessão solene—Hoje, pelas 15 horas, realisa a Associação de Classe dos Manufactores de Paes para Tamaños, de Vermoim da Moura, com sede na rua Miguel Bombarda, uma sessão solene para comemorar o aniversario da sua fundação.

Além doutros oradores, falará o camarada Manoel J. de Sousa.

A festa será abrihantada por uma banda de musica.

União dos Sindicatos Operários (Lisboa)—Reuniu no dia 7. Lidadas as tres actas constitutivas da União, foram aprovadas com uma leve impugnação. Lida a ultima redacção dos estatutos resolveu-se acrescentar-lhe mais um artigo, para «prever os casos em que os estatutos fossem omisso».

Presentes os seguintes officios: dos Car-

plenteiros de Navios e Carpinteiros Civis, desligando-se da União. A assembleia resolveu officiar a estes Sindicatos fazendo-lhe sentir a inconveniencia de tal procedimento; dos Inscriptos Maritimos, aderindo e nomeando delegado que a assembleia resolveu que fosse o adjunto, devendo nomear o efectivo, dos Caixaeiros e dos Corrieiros, pidoindo explicações, resolveu-se responder; dos Sindicatos, do P. Aldeiros de Moyaes, enviando o seu delgado adjunto, dos Encadernadores e dos Distribuidores de Jornais, aprovando a proposta do delegado dos Manufactores de Calçado e dos Pondeiros de Moyaes reprovando-a.

O camarada presidente comunicou á assembleia que tinha sido publicado na 1.ª serie do **Diario do Governo** de hoje o regulamento da lei sobre os Accidentes de Trabalho e deve ser este o assunto primeiro a tratar por esta União, sendo resolvido que elle constitua a ordem dos trabalhos da sessão de 23 do corrente e que a ella sejam convidados a assistir os delegados operários do citado tribunal.

No dia 11 reuniu a Comissão Administrativa da União, sendo apreciado diverso expediente, foram nomeados dois delegados á sessão dos Trabalhadores Rurais do Campo Grande, dois delegados á reunião dos Caixaeiros, para tratar da questão da construção do monumento ao Marquês de Pombal, e delegados ás reuniões da Federação Metalurgica.

Foi lançado na acta voto de sentimento pelas victimas da horrivel explosão da Companhia do Gaz, manifestar o seu pesar, por tal facto, á Associação dos Operarios Gazometros, e alocar um grande movimento para que os Gazometros e fabrica de energia electrica sejam transferidos para local em que não periguo a segurança publica.

Tambem foi resolvido protestar em toda a imprensa diaria contra uma noticia por ella publicada, dizendo ser extrahida da **Bataille Syndicalista**, na qual se dizia que os sindicalistas portuguezes se ofreciam para ir para a guerra, o que não é verdadeiro.

Matinée social

Promovida pelo grupo **Novo Mundo** realisa-se hoje a favor do camarada Manoel de Azevedo, na Associação dos Empregados Menores do Comercio e Industria, com o seguinte programa:

- 1.º Sonetos;
- 2.º O Padre liberal
- 3.º Martires do Ideal (poesia)
- 4.º Em flagrante monologo
- 5.º Versos anarquistas, por Margarida Paulo
- 6.º O Malro, poesia
- 7.º As Folhas, peça de propaganda social
- 8.º Sonetos por Jaime Alves
- 9.º Atribulações de um estudante, comedia
- 10.º um acto de Folies Bergeres.

Os bilhetes estão á venda nas Juventudes, Sindicalista e Libertaria.

Recita mensal

Realisa no proximo domingo, 25 deste mez, pelas 8,30, a 1.ª recita mensal, para os socios do Nucleo Juventude Libertaria, de Lisboa, e suas familias, na sede do **Grupo Recreativo União Sincera**, Rua dos Prazeres, 54, r/c (á Praça das Flores).

O programa a desempenhar pelo grupo dramático deste Nucleo será o seguinte: **Os efeitos do jogo**, drama em 2 actos; **O que faz o medo**, comedia em 1 acto; **Poesias**, por José Grilo e outros; **Variações do fado** na guitarra por Mario Soares; e **canções sociais**, pelos camaradas Gabriel Ferreira e Vitor Menezes.

Será posto á venda no mesmo dia um folheto, editado pela comissão de propaganda deste Nucleo.

Centro Estudos Sociais Regeneração Humana—Lisboa

Este centro realisa hoje na União de Classe Textil, uma sessão solene, para comemorar o fuzilamento de Ferrer, e na qual toma parte o Grupo Dramático e Musical da Juventude Libertaria.

Conferencia Anarquista Região do Sul

Roga-se a comparencia dos camaradas que fazem parte da comissão organizadora da C. A. R. S. á reunião de segunda-feira, 19 do corrente, pelas 21 horas no local do costume afim de se tomar deliberações que se prendem com o congresso Anarquista de Londres. Que não faltem.

Quereis conhecer os promotores da Conflagração Europeia?

LÊDE "OS FINANCEIROS, OS POLITICOS, E A GUERRA"

Preço 5 centavos
A' venda em todos os quiosques e livrarias.
Pedidos á Biblioteca «A Vida» rua do Laranjal, 60-3.

Comicio em Ermezinde

Realisa-se hoje, pelas 3 e meia horas da tarde, no Alto do Vilar—Ermezinde—um comicio onde se apreciara a desenfreada exploração dos açambarcadores dos generos alimenticios, assim como tambem o horroroso massacre que neste momento se desencadeia em quasi toda a Europa.

Neste comicio farão uso da palavra diversos oradores do Porto.

Correspondencia administrativa

Subscrição Voluntaria
Porto—Um grupo de camaradas, 330; Filhos da anarquia, 513, Supplementos, 5858; Avante pela Anarquia, 509; Quintanilha, 373; A. P. 314. Ovar—M. L. da Silva, \$45. Lisboa—A. Gomes, \$10. Grandola—A. L. Felo, \$ 0. Olhão—M. A. Fernandes, A. J. d'Almeida, 2x\$10; B. de Souza, \$05. Beja—A Caminho do Futuro, \$50. Soma, \$437.

Assinantes
Porto—A. J. de Souza, \$50; R. da Silva, A. C. Barbosa, F. A. Pinto, 3x\$05. Ovar—M. L. da Silva, M. Vinagre, A. Costa, P. Costa, F. Matoso, 5x\$30. Vite de S. Tiago—A. J. Monteiro, \$15. Morgadega—A. Augusto, \$20. Vila Real—F. da Costa, \$30. Vagos, D. Moita, \$25. Poveia do Varzim—J. N. Souza, \$30. Setúbal—A. Costa, \$15. Lisboa—J. S. Dias, \$50; J. E. Carramanno, M. Celorico, 2x\$30; A. Gomes, \$20; B. dos Santos, \$15. Vila do Conde—C. Carvalho, \$15. Ermezinde—A. P. da Silva \$15. Espinho—B. S. Ferreira, J. Faustino, M. J. Ribeiro, M. da Silva, J. A. Pereira, A. A. da Costa, J. M. Santos, 7x\$10; A. S. Couto, V. Pereira, 2x\$05; M. F. Triandade, J. F. Pereira, 2x\$15. Gaia—A. D. Pena, \$15—V. das Novas—A. O. Corrêa, \$05. Halarcaaba—M. Riquete, \$15. Alhos Vedros—C. G. Junior, \$50. Elvas—P. Pinto, \$30. Soma 7\$50.

Venda de Jornais
Porto.—Agencia, 3\$22; Redacção, \$30. Setúbal Associação de Classe dos Trabalhadores o Mar 53. Lisboa.—Juventude Sindicalista, 7\$10; Vendedor, \$35. Gaia S. Mendes, \$80. Lagos—A Coelho, \$60. Beja—Gr. o A Caminho do Futuro, 1\$20. Soma, 19\$97. Total 35\$84.

Despeza
Tipografia n.º 221 13\$20
Selos para expedição e cobrança . . . 6\$20
Deficit anterior 131\$35

Resumo
Despeza 150\$75
Receita 35\$84
Deficit existente 114\$91

Correio de «A Aurora»

Santarem—E. de Freitas—Mudanos a direcção. O teu debito até dezembro, é de \$25.

Lisboa—J. S. Dias—Assinatura paga até junho de 1915. H. P. de Souza—Só agora é que mudamos a direcção. Vão os jornais que te faltam.—J. Parreira—Desculpa, foi engano. O recibo havia de ir com data de 1914. O teu debito é de junho a dezembro, \$30. A. A. Nunes. Precisimos da liquidação para regularmos as contas. A. Machado.—Recebeste os folhetos?

Gaia—S. Mendes—Jornais pagos até ao 218.

Vila Real—Enviamos jornal. Manda o importe da assinatura em selos ou vale do correio, para nos poupares trabalho. Aceitamos o oferecimento, para nosso agente.

Lagos—A. Coelho—Recebemos a carta e subscrição. Publica-la-hemos na sua altura.

S. Tiago de Cacem—M. Pimenta—Enviamos jornal para a nova direcção assinatura paga até junho de 1915.

Vendas Novas—J. J. Capote—Idem 15 jornais; esta semana vão mais cedo.

Alpiarça—M. F. da Costa—Idem; para a propaganda.

Alhos Vedros—J. C. G. Junior—Assinatura paga até abril 1915. Foi supplemento e indicação pedida.

Mortagua—A. Augusto—Idem até Fevereiro 1915. Mandamos o jornal.

Ferrão Ateitejo—E. A. Corvo. O dinheiro que remeteste em julho foi pa-

ra pagar a assinatura até esse data; é por isso que te enviamos agora o recibo até ao fim do anno.

Caramujo—V. Policarpo—O recibo que t'era até ao fim do anno. De resto não deves nada.

Alpedrinha—A. Viegas—Esperarem até á data o que indicamos no postal. Enviamos folhetos. Recebeste-os?

Ovar—M. L. da Silva—Houve engano na tiragem dos recibos. Agradece mos o auxilio.

A Sementeira

Depois de mais de um anno de forçada inatividade, acaba de reconstituir-se este antigo grupo de propaganda, editor da revista do mesmo nome, bem como de varios folhetos.

Desejando recomenciar em breve, se não com a immediata reparação da revista pelo menos com a edição de novos folhetos e reedição de alguns já esgotados, necessita que alguns em stoque tenham a maxima difusão, pois que é com o produto d' venda de uns que outros são editados. Para isso resolveu diminuir o preço de alguns, de 5 e 3 centavos para 2 centavos e fazer o desconto de 20 por cento em qualquer pedido de 5 exemplares e de 30 por cento nos pedidos de mais de 20 exemplares.

O **governo revolucionario**, Krapotkine 2 ct,
A **federacão do trabalho** De-Isabelle 2 »
Aos **camponeses**, Mella 2 »
Teatro livre arte social, Silva 2 »
O rei e o anarquista, Liberta 2 »
Os bastidores das guerras, Krapotkine 3 »
Fotografuras de alguns revolucionarios, em bom papel couché 2 »
4.º ano e até ao ultimo n.º publicacão do **A Sementeira**, 16 n.º 128 pgs. 30 »

Os 3 primeiros annos do **A Sementeira**, volume brochado de 292 pgs., com 35 fotografuras em bom papel couché. \$800
O primeiro novo folheto apparecerá muito breve, seguindo-se um em cada 3 mezes, pelo menos, se os grupos de propaganda estiverem dispostos a coadjuvar o seu esforço.

Todos os pedidos, bem como de outras publicações, serão satisfeitos quando acompanhados de respectiva importancia e quando dirigidos á:

A Sementeira
Cais do Sodré, 88 Lisboa—Portuga

Neno Vasco Da Porta da Europa (1913 1914)

FACTOS e IDEIAS
Volume de cerca de 300 paginas, preço 50 centavos

A' venda nesta redacção

BIBLIOTECA DA VIDA

R. do Laranjal 60, 3.

Esta Biblioteca acaba de receber grande quantidade de cones preservativos.

Meio pratico para evitar as familias numerosas.

Preço 240 reis a duzia

Os pedidos devem ser feitos a esta Biblioteca, ou á Redacção do nosso jornal.

O panfleto da actualidade

OS BASTIDORES DAS GUERRAS

FOR PEDRO KRAPOTKINE

20 exemplares 43 centavos, 5 exemplares 12 centavos, 1 exemplar 3 centavos

Pedidos á: A SEMENTEIRA

Cais do Sodré, 88—LISBOA